

Contabilidade Básica

Leis N^{os} 11.638/07 e 11.941/09



Fonte: Contabilidade Básica – José Carlos Marion 10ª edição

CONTABILIDADE BÁSICA

Leis N^{os} 11.638/07 e 11.941/09

- Cap. I – A Contabilidade
- Cap. II – Patrimônio
- Cap. III – Demonstrações Financeiras
- Cap. IV – Balanço Patrimonial – Introdução
- Cap. V – Balanço Patrimonial – Grupo de Contas
- Cap. VI – Apuração do Resultado
- Cap. VII – Demonstração do Resultado do Exercício
- Cap. VIII – Demonstração dos Fluxos de Caixa

CONTABILIDADE BÁSICA



- Cap. IX – Contabilidade por Balanços Sucessivos
- Cap. X – Débito e Crédito
- Cap. XI – Balancete de Verificação
- Cap. XII – Contabilização das Contas de Resultado
- Cap. XIII – Livros Contábeis
- Cap. XIV – Sistemas Contábeis
- Cap. XV – Ativo Não Circulante e Depreciação
- Cap. XVI – Ciclo Contábil e Demonstrações Financeiras

Cap. I – A CONTABILIDADE



- ✓ A Origem da Contabilidade
- ✓ Conceito, Objeto e Finalidade
- ✓ Aplicação da Contabilidade
- ✓ Usuários da Contabilidade
- ✓ Para quem é mantida a Contabilidade
- ✓ O Profissional Contábil
- ✓ Pilares da Contabilidade

Cap. I – A CONTABILIDADE

A ORIGEM DA CONTABILIDADE

- Origem em tempos remotos;
- Começou a tomar corpo no século XI na Itália;
- Século XV – Obra de **Frei Luca Pacciolo**;



**“Summa de Arithmetica, Geometria,
Proportioni e Proportionalita”**



Tratado de matemática, com uma seção sobre registros contábeis segundo o método das partilhas dobradas.

Cap. I – A CONTABILIDADE

CONCEITO

- “É a ciência que estuda a formação e variação do **Patrimônio**”.
- “É a ciência que estuda, registra e controla o **Patrimônio das Entidades** com fins lucrativos ou não”.
- “Instrumento de informações para a tomada de decisões dentro e fora da empresa”.

Obs.: O **Governo** utiliza-se dela para arrecadar impostos e torná-la obrigatória para a maioria das empresas.

Cap. I – A CONTABILIDADE

OBJETO E FINALIDADE

O **objeto** da Contabilidade é o **Patrimônio**.

A **finalidade** da Contabilidade é a de **controlar o Patrimônio** com o objetivo de fornecer informações sobre a sua composição e suas variações.

Cap. I – A CONTABILIDADE

USUÁRIOS DA CONTABILIDADE

Investidores

Fornecedores

Bancos

Funcionários

EMPRESA

Sindicato

Concorrentes

Órgãos de Classe

Governo

Outros

Cap. I – A CONTABILIDADE

O PROFISSIONAL CONTÁBIL

Técnico de Contabilidade – Curso Contabilidade em nível médio (antigo 2º Grau)

Contador ou Bacharel em Ciências Contábeis – Curso Superior (antigo 3º grau) de Contabilidade.

Denominados : **CONTABILISTAS**

Responsáveis pela contabilidade das empresas, analistas de balanços, pesquisadores contábeis etc.

Cap. I – A CONTABILIDADE

PILARES DA CONTABILIDADE

Regras básicas da Contabilidade

– postulados, princípios e convenções contábeis.



Entidade contábil – Uma pessoa para quem é mantida a contabilidade.

Sócios e Empresa são pessoas distintas.

Não se deve confundir o dinheiro da empresa com o dinheiro dos sócios.

Cap. I – A CONTABILIDADE

PILARES DA CONTABILIDADE

Regras básicas da Contabilidade

– postulados, princípios e convenções contábeis.



Continuidade – Refere-se à entidade que está funcionando com prazo indeterminado; algo em andamento; não está em fase de extinção ou liquidação.

A deliberação da CVM 539/08 e o CPC aprovam diversos Princípios: Competência, Continuidade, Compreensibilidade, Relevância, Confiabilidade, Comparabilidade etc. **A resolução do CFC Nº 1255/09 tem uma lista atualizada de princípios contábeis.**

Cap. II – PATRIMÔNIO



- ✓ Conceito
- ✓ Bens
- ✓ Direitos
- ✓ Obrigações
- ✓ Patrimônio Líquido

Cap. II – PATRIMÔNIO

CONCEITO

Patrimônio (riqueza)

- Conjunto de *bens* pertencentes a uma pessoa ou a uma empresa → *Bens*.
- Valores a receber, Direitos a Receber → *Direitos*
- Contas a pagar, dívidas → *Obrigações*

Patrimônio de uma Empresa ou de uma Pessoa

**Bens e Direitos
(a Receber)**

**Obrigações
(a serem pagas)**

Cap. II – PATRIMÔNIO

Representação gráfica do patrimônio

BENS + DIREITOS	OBRIGAÇÕES EXIGÍVEIS
Bens Dinheiro Mercadoria em Estoques Veículos Imóveis Máquinas Ferramentas Móveis e Utensílios Marcas e Patentes	Obrigações Empréstimos a Pagar Salários a Pagar Fornecedores (Duplicatas a pagar) Financiamentos Impostos a Pagar Encargos Sociais a Pagar Aluguéis a Pagar Títulos a Pagar Promissórias a Pagar Contas a Pagar
Direitos Depósitos em Bancos Duplicatas a Receber Títulos a Receber Aluguéis a Receber Ações	

Cap. II – PATRIMÔNIO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Ex.: Patrimônio da Cia. Goiana

Valores em \$ mil

BENS + DIREITOS		OBRIGAÇÕES EXIGÍVEIS	
Bens	1.830	Obrigações	4.500
Direitos	2.800		

Bens + Direitos – Obrigações Exigíveis = Patrimônio Líquido

Patrimônio Líquido = \$????

O P.L. pode ser negativo ???

Cap. II – PATRIMÔNIO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

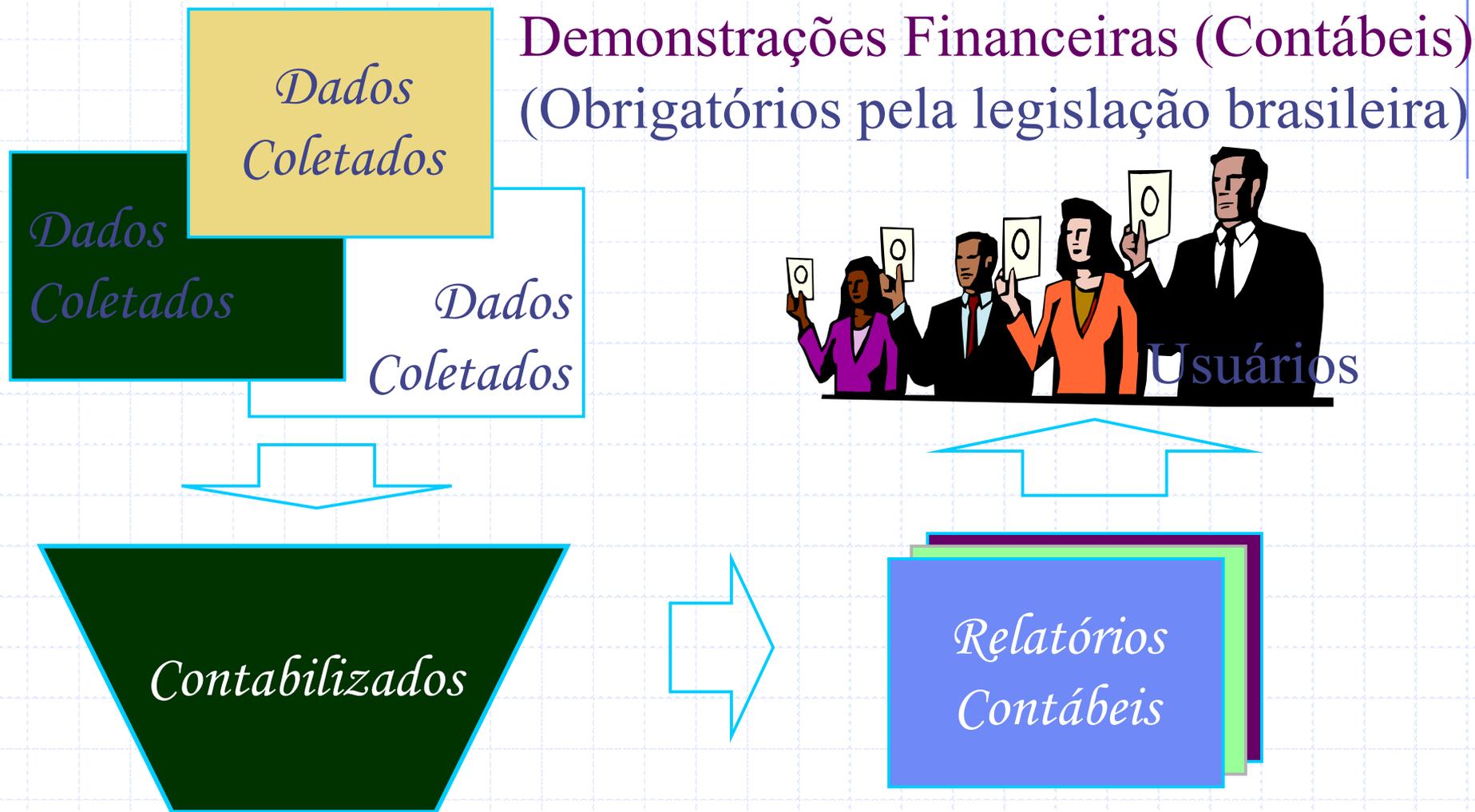
Para se conhecer a riqueza líquida da empresa (ou pessoa): somam-se os bens e os direitos e, desse total, subtraem-se as obrigações; o resultado é a riqueza líquida, ou seja, a parte que sobra do patrimônio para a pessoa ou empresa. Ela é denominada **patrimônio líquido** ou **situação líquida**.

Cap. III – Demonstrações Financeiras



- ✓ Conceito
- ✓ Principais Demonstrações Financeiras
- ✓ Períodos de Apresentação
- ✓ Requisitos para Publicação

Cap. III – Demonstrações Financeiras



Cap. III – Demonstrações Financeiras

PRINCIPAIS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- ✓ Balanço Patrimonial (BP)
- ✓ Demonstração de Resultado do Exercício (DRE)
- ✓ Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPAc)
- ✓ Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) para grandes empresas
- ✓ Demonstração do Valor Agregado (DVA) para cias abertas

*Notas explicativas
(Notas de rodapé)*



*Complementos das
demonstrações*

Cap. III – Demonstrações Financeiras

EMPRESAS → CARACTERÍSTICAS

<i>Tipos de Empresa</i>	<i>Sociedades Anônimas (S.A)</i>	<i>Sociedades Limitadas (Ltda.)</i>
<i>Donos</i>	<i>Acionistas</i>	<i>Sócios ou Quotistas</i> <i>Pequeno número</i>
<i>Capital</i>	<i>Ações</i>	<i>Quotas</i>
<i>Relatórios Contábeis Obrigatórios</i>	<i>Publicação:</i> <i>DO e Jornal de grande Circulação local</i>	<i>Publicação não necessária</i>
	<i>Imposto de Renda</i>	<i>Imposto de Renda</i>

Cap. IV – BALANÇO PATRIMONIAL

Uma Introdução



- ✓ Identificação
- ✓ Ativo
- ✓ Passivo
- ✓ Patrimônio Líquido
- ✓ O Termo “CAPITAL” em Contabilidade
- ✓ Origens × Aplicações
- ✓ Principal Origem de Recursos
- ✓ A expressão “Balanço Patrimonial”

Cap. IV – BALANÇO PATRIMONIAL

Uma Introdução

IDENTIFICAÇÃO – Representação Gráfica

Balanço Patrimonial	
Ativo	Passivo e PL
Bens <ul style="list-style-type: none">• Máquinas• Veículos• Estoque• Dinheiro Direitos <ul style="list-style-type: none">• Títulos a receber• Depósitos em Bancos	Obrigações <ul style="list-style-type: none">• Fornecedores• Salários a Pagar• Empréstimos Bancários• Impostos a Pagar Patrimônio Líquido <ul style="list-style-type: none">• Capital<ul style="list-style-type: none">• Subscrito• Integralizado
<i>Lado Esquerdo</i>	<i>Lado Direito</i>

Cap. IV – BALANÇO PATRIMONIAL

Uma Introdução

O Termo “CAPITAL” em Contabilidade

Capital = Recursos

Capital de Terceiros =
Capital Alheio

=

Passivo =
Obrigações

+

Capital próprio = Recursos
(financeiros ou materiais)
dos proprietários (sócios
ou acionistas).

=

Patrimônio
Líquido

=

Capital Total

Cap. IV – BALANÇO PATRIMONIAL

Uma Introdução

O Termo “CAPITAL” em Contabilidade

Capital = Capital Nominal =
Capital Social = Capital Registrado =
Capital Subscrito (comprometido)

**Capital
Social**

Capital a Realizar (a Integralizar) – A aportar –
(Ainda não colocado à disposição da empresa).

Capital Realizado (Integralizado) – Aportado –
(Colocado à disposição da empresa).

Cap. IV – BALANÇO PATRIMONIAL

Uma Introdução

O Termo “CAPITAL” em Contabilidade

Ex.: Subscrição e Integralização do CAPITAL em dinheiro
no valor de R\$ 200.000

Balanço Patrimonial			
Ativo		Passivo	
Caixa	200.000		
		PL	
		Capital Social	200.000
Total	200.000	Total	200.000

Cap. IV – BALANÇO PATRIMONIAL

Uma Introdução

ORIGENS × APLICAÇÕES

Aplicações dos Recursos que
teve origem (Passivo e PL)

=

Todos os Recursos entram
pelo Passivo e PL.

Balança Patrimonial	
Ativo	Passivo e PL
Aplicações Bens <ul style="list-style-type: none">• Máquinas• Veículos• Estoque• Dinheiro Direitos <ul style="list-style-type: none">• Títulos a receber• Depósitos em Bancos	Origens Obrigações <ul style="list-style-type: none">• Fornecedores• Salários a Pagar• Empréstimos Bancários• Impostos a Pagar Patrimônio Líquido <ul style="list-style-type: none">• Capital<ul style="list-style-type: none">• Subscrito• Integralizado

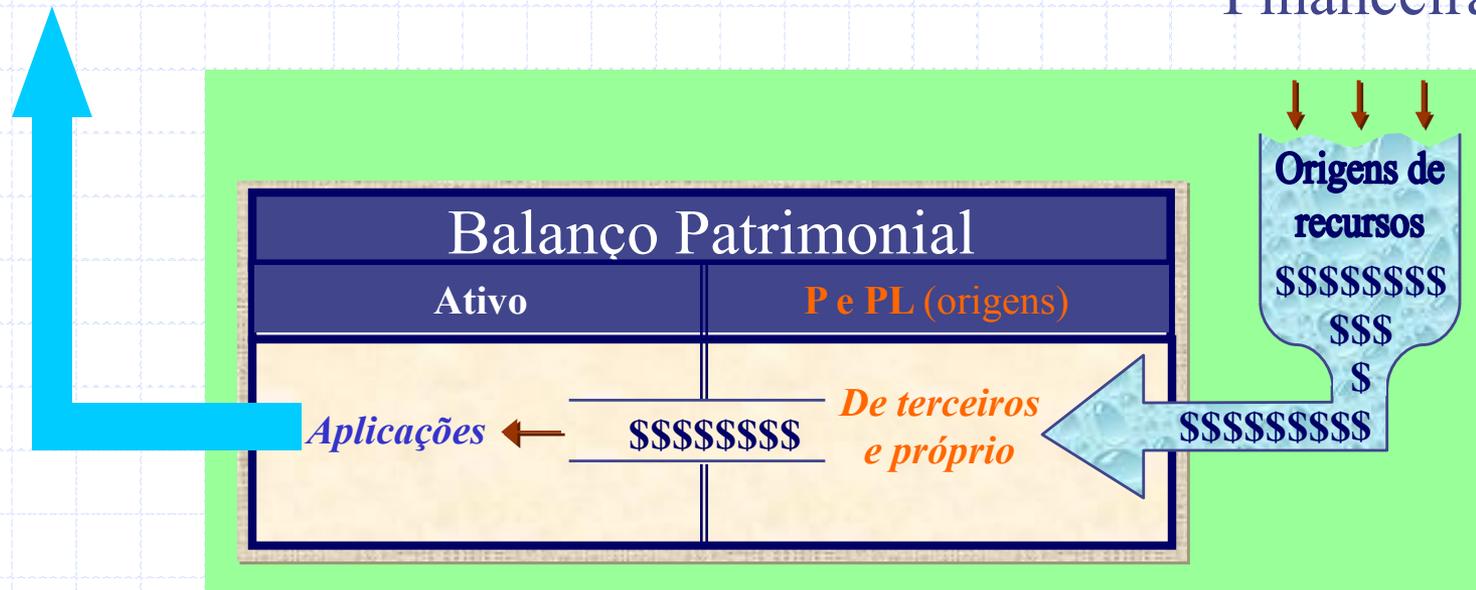
Cap. IV – BALANÇO PATRIMONIAL

Uma Introdução

ORIGENS × APLICAÇÕES

Caixa
Estoque
Máquinas
Imóveis etc.

Proprietários (PL)
Fornecedores
Governo
Bancos
Financeiras etc.



Cap. IV – BALANÇO PATRIMONIAL

Uma Introdução

Aplicações:

. Giro	\$ 3.000
. Não Circul.	\$ 3.000

Fontes:

. Terceiros	\$ 3.600
. Próprias	\$ 2.400

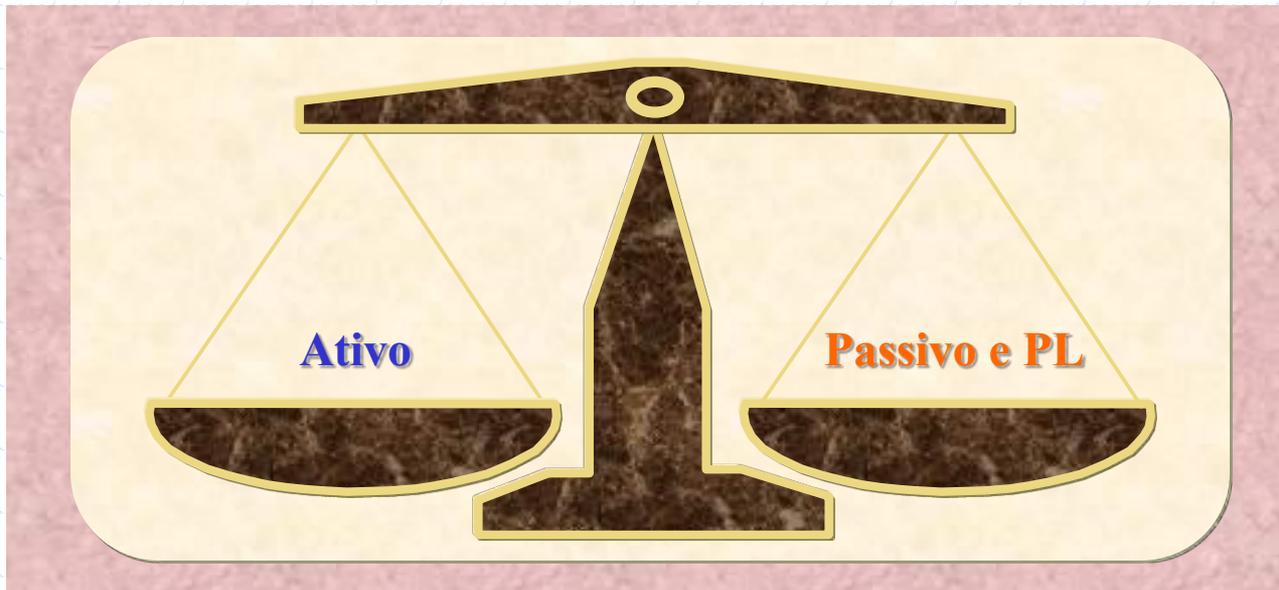
ATIVO		PASSIVO	
Circulante		Circulante	
Disponível (Caixa e Bancos)	600	Fornecedores	600
Duplicatas a Receber (Clientes)	1.700	Empréstimos a pagar	1200
Estoques	700	Contas a Pagar	800
Total	3.000	Total	2.600
Não Circulante		Não Circulante	
Realizável a longo Prazo	1.000	Empréstimos a Pagar (LP)	1.000
Investimentos	600	Total	1.000
Imobilizado	1.000	Patrim. Líquido	
Intangível	400	Capital Social	2.000
Total	3.000	Reservas	100
		Lucro do Exercício	300
		Total	2.400
TOTAL DO ATIVO	6.000	TOTAL DO PASSIVO	6.000

Cap. IV – BALANÇO PATRIMONIAL

Uma Introdução

Explicação da Expressão “Balança Comercial”

Equilíbrio: **ATIVO** = **PASSIVO + PL**



ORIGENS = **APLICAÇÕES**

Cap. V – **BALANÇO PATRIMONIAL**

Grupo de Contas



- ✓ Conceito e Objetivo
- ✓ Conceito de Prazos na Contabilidade
- ✓ Ativos
- ✓ Passivos
- ✓ Deduções do Ativo e PL

Cap. V – BALANÇO PATRIMONIAL

Grupo de Contas

ATIVO	PASSIVO
Circulante Valores disponíveis e conversíveis dentro do período	Circulante Obrigações com terceiros que vencem no período. <i>Exigível obrigatório</i>
Não Circulante Valores conversíveis além do período. <i>Realizável a Longo Prazo</i>	Não Circulante Obrigações com terceiros que se vencem além do período. <i>Exigível a Longo Prazo</i>
Investimentos, Imobilizado e Intangível Investimentos de caracter permanente que não se destinam à venda: uso ou renda.	Patrim. Líquido Recursos dos Proprietários ou Sócios da Empresa <i>Exigível NÃO obrigatório</i>

Cap. V – BALANÇO PATRIMONIAL

Grupo de Contas

ATIVO		PASSIVO	
Circulante		Circulante	
Disponível (Caixa e Bancos)	600	Fornecedores	600
Duplicatas a Receber (Clientes)	1.700	Empréstimos a pagar	1200
Estoques	700	Contas a Pagar	800
Total	3.000	Total	2.600
Não Circulante		Não Circulante	
Realizável a longo Prazo	1.000	Empréstimos a Pagar (LP)	1.000
Investimentos	600	Total	1.000
Imobilizado	1.000	Patrim. Líquido	
Intangível	400	Capital Social	2.000
Total	3.000	Reservas	100
		Lucro do Exercício	300
		Total	2.400
TOTAL DO ATIVO	6.000	TOTAL DO PASSIVO	6.000

Atenção

Cap. V – BALANÇO PATRIMONIAL

Grupo de Contas

Como era antes das Leis N^{os} 11.638/07 e 11.941/09

ATIVO		PASSIVO	
Circulante		Circulante	
Disponível (Caixa e Bancos)	600	Fornecedores	600
Duplicatas a Receber (Clientes)	1.700	Empréstimos a pagar	1200
Estoques	<u>700</u>	Contas a Pagar	<u>800</u>
Total	3.000	Total	2.600
Realiz. LP		Exig. LP	
Títulos a Receber	<u>500</u>	Empréstimos a Pagar	<u>1.000</u>
Empréstimos a Coligada	<u>500</u>	Total	1.000
Total	1.000		
Permanente		Patrim. Líquido	
Investimentos	600	Capital Social	2.000
Imobilizado	1.000	Reservas	100
Diferido	<u>400</u>	Lucro do Exercício	<u>300</u>
Total	2.000	Total	2.400
TOTAL DO ATIVO	6.000	TOTAL DO PASSIVO	6.000

Cap. V – BALANÇO PATRIMONIAL

Grupo de Contas

Ativo			Passivo e Patrimônio Líquido		
	31/12/x7	31/12/x6		31/12/x7	31/12/x6
Circulante			Circulante		
Disponível	_____	_____	_____	_____	_____
Duplicatas a Receber	_____	_____	_____	_____	_____
(-) Prov. Dev. Duvid.	(-)	(-)	_____	_____	_____
(-) Dupl. Descontadas	(-)	(-)	_____	_____	_____
Estoque	_____	_____	_____	_____	_____
<i>Não Circulante</i>	_____	_____	<i>Não Circulante.</i>	_____	_____
Real. LP			P. Líquido		
Investimentos	_____	_____	Capital	_____	_____
Imobilizado			Reserva de Lucros	_____	_____
– Prédios	_____	_____	(-) Prejuízo Exerc.	(-)	(-)
– Veículos	_____	_____	_____	_____	_____
– Móveis Utens.	_____	_____	_____	_____	_____
– Maqs. Equip.	_____	_____	_____	_____	_____
(-) Deprec. Ac.	(-)	(-)	_____	_____	_____
Intangível	_____	_____	_____	_____	_____
(-) Amort. Ac.	_____	_____	_____	_____	_____

Cap. V – BALANÇO PATRIMONIAL

Grupo de Contas

Ativo	Passivo e Patrimônio Líquido
<p><u>Circulante</u> Compreende contas que estão constantemente em giro – em movimento, sua conversão em dinheiro ocorrerá, no máximo, até o próximo exercício social.</p> <p><u>Não Circulante</u></p> <ul style="list-style-type: none">● Realizável a Longo Prazo Incluem-se nessa conta bens e direitos que se transformarão em dinheiro após o exercício seguinte. Os demais itens: são bens e direitos que não se destinam à venda e têm vida útil longa, no caso de bens.● Investimento São as aplicações de caráter permanente que geram rendimentos não necessários à manutenção da atividade principal da empresa.● Imobilizado Abarca itens corpóreos de natureza permanente que serão utilizados para a manutenção da atividade básica da empresa.● Intangível São itens incorpóreos (invisível, impalpável) destinados à manutenção da empresa.	<p><u>Circulante</u> Compreende obrigações exigíveis que serão liquidadas no próximo exercício social: nos próximos 365 dias após o levantamento do balanço.</p> <p><u>Não Circulante</u> Relacionam-se nessa conta obrigações exigíveis que serão liquidadas com prazo superior a um ano – dívidas a longo prazo.</p> <p><u>Patrimônio Líquido</u> São recursos dos proprietários aplicados na empresa. Os recursos significam o capital mais o seu rendimento – lucros e reservas. Se houver prejuízo, o total dos investimentos proprietários será reduzido.</p> <p><i>Observação: há outras contas pertencentes ao balanço patrimonial que serão tratadas em momento oportuno.</i></p>

Cap. VI – Apuração do Resultado e Regimes de Contabilidade

- ✓ Apuração do Resultado
- ✓ Conceito de Receita e Despesa
- ✓ Regime de Competência
- ✓ Regime de Caixa
- ✓ Balanço Patrimonial × DRE e Regime de Competência
- ✓ Diferença entre Despesa e Custo

APURAÇÃO DO RESULTADO

Características:

- Apuração realizada a cada exercício social
- Resumo ordenado das Receitas e Despesas do período, i.e,

Confronto entre Receitas e Despesas

↳ *Receitas > Despesas* → *Lucro*

↳ *Receitas < Despesas* → *Prejuízo*

A apuração é realizada de forma destacada na DRE.

Cap. VI – Apuração do Resultado e Regimes de Contabilidade

RECEITAS E DESPESAS

OPERAÇÕES	A PRAZO	A VISTA
Receita →	+ Dupl. A Receber <i>Ativo</i>	+ Caixa (Encaixe) <i>Ativo</i>
Despesa →	+ Contas a Pagar <i>Passivo</i>	(-) Caixa (desembolso) <i>Ativo</i>
DRE	BALANÇO PATRIMONIAL	

REGIMES DE APURAÇÃO DO RESULTADO COMPETÊNCIA

- Regime universalmente adotado
- Critério aceito e recomendado pelo Imposto de Renda
- **Receitas**
 - ↳ Contabilizada no período em que foi gerada (a vista ou a prazo)
- **Despesas**
 - ↳ Contabilizada no período em que foi consumida, independente do pagamento ter sido, ou não, realizado

REGIMES DE APURAÇÃO DO RESULTADO CAIXA

- Aplicação restrita (*entidades sem fins lucrativos*)
- **Receitas**
 - ↪ Contabilizada no momento do recebimento do dinheiro;
- **Despesas**
 - ↪ Contabilizada no momento do pagamento;
- **DRE** → $\text{Lucro apurado} = \text{Receitas Recebidas} - \text{Despesas Pagas}$

BALANÇO PATRIMONIAL × DRE e Regime de Competência

Contas
Patrimoniais

–Valores contábeis (Contas) → **ou BP ou DRE**

Contas de
Resultado

–BP: Ativo

- ↳ Itens que trazem benefícios para a empresa
- ↳ Quando gastos transformam-se em despesas
 - ⇒ Material de escritório
 - ⇒ Seguros a vencer

BALANÇO PATRIMONIAL × DRE e Regime de Competência

Exemplo:

Admita-se que a Cia. Desconfiada faça um seguro por um ano, em 30-9-X1, pagando \$ 18.000 (prêmio de seguro) e, nesta data, adquira \$ 10.000 de material de escritório. Em 31-12-X1 constata-se que havia em estoques apenas \$ 2.000 de material de escritório. Como fica o Balanço Patrimonial em 31-12-X1 ?

Cap. VI – Apuração do Resultado e Regimes de Contabilidade

BALANÇO PATRIMONIAL × DRE e Regime de Competência

Exemplo: (Solução)

Companhia Desconfiada

em \$ mil

Balanço Patrimonial

31-12-X1

Ativo

Passivo

Circulante

• _____	XXXXXX
• _____	XXXXXX
• Desp. Exer. Seg.	
- Seguros	13.500
- Mat. de escr.*	2.000

* Poderia ser classificado como estoque de consumo.

Cap. VI – Apuração do Resultado e Regimes de Contabilidade

BALANÇO PATRIMONIAL × DRE e Regime de Competência

Exemplo: (Solução)

Companhia Desconfiada Em \$ mil

DRE		X1
Receita		-----
(-) Despesa		-----
----- ...		-----
Seguros		4.500
Material Escritório		8.000
----- ...		-----
Lucro / Prejuízo		-----

EFEITO DO LUCRO NO BALANÇO

Lucro apurado



Pertence ao proprietário

Prejuízo



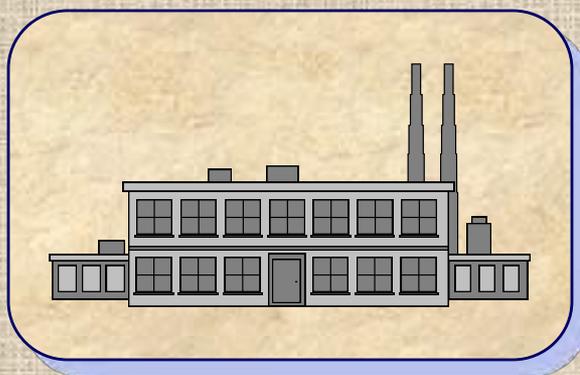
Deve assumi-lo



Parte do Lucro pode ser reinvestido (lucros retidos/acumulados). Entra no Balanço via PL (origem) sendo aplicada no Ativo.

A parte do lucro distribuída aos proprietários é denominada *dividendos*

DIFERENÇA ENTRE DESPESA E CUSTO



Gasto na Fábrica
(Produção)



CUSTO



Gasto no Escritório
(Administração)



DESPESA

Cap. VI – Apuração do Resultado e Regimes de Contabilidade

DIFERENÇA ENTRE DESPESA E CUSTO

<u>Conta</u>	<u>Custos</u> Produção	<u>Despesas</u> Comercial e Administração
▶ Pessoal	X	X
▶ Matéria – Prima	X	
▶ Mercadoria	X	
▶ Embalagem	X	
▶ Manutenção	X	X
▶ Aluguel	X	X
▶ Marketing		X
▶ Comissão de Vendas		X
▶ Fretes de entrega		X
▶ Limpeza	X	X
▶		

Cap. VII – Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)



- ✓ Demonstração Dedutiva
- ✓ A Receita Bruta e suas Deduções
- ✓ Apuração do Lucro Bruto
- ✓ Custos das Vendas
- ✓ Lucro Operacional
- ✓ O Lucro e o Imposto de Renda
- ✓ O Lucro Líquido e sua destinação

Cap. VII – Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)

Empresas

Micros e Pequenas

Médias e Grandes

DRE (simples)

Receitas
(-) Despesas
Lucro ou Prejuízo



V
E
R
T
I
C
A
L

DRE (completa)

Receitas
(-) Deduções
(-) Custos
(-) Despesas
(-)
.....
Lucro ou Prejuízo



V
E
R
T
I
C
A
L

Cap. VII – Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)

DRE e suas Contas

Receitas Bruta

(–) *Deduções da Receita*

= *Receita Líquida*

(–) *Custos das Vendas*

= *Lucro Bruto*

(–) *Despesas Operacionais*

= *Lucro Operacional*

(–) *Despesas não Operacionais*

+ *Receitas não Operacionais*

= *Lucro Antes do Imposto de Renda (LAIR)*

(–) *Provisão para Imposto de Renda*

= *Lucro Depois do Imposto de Renda*

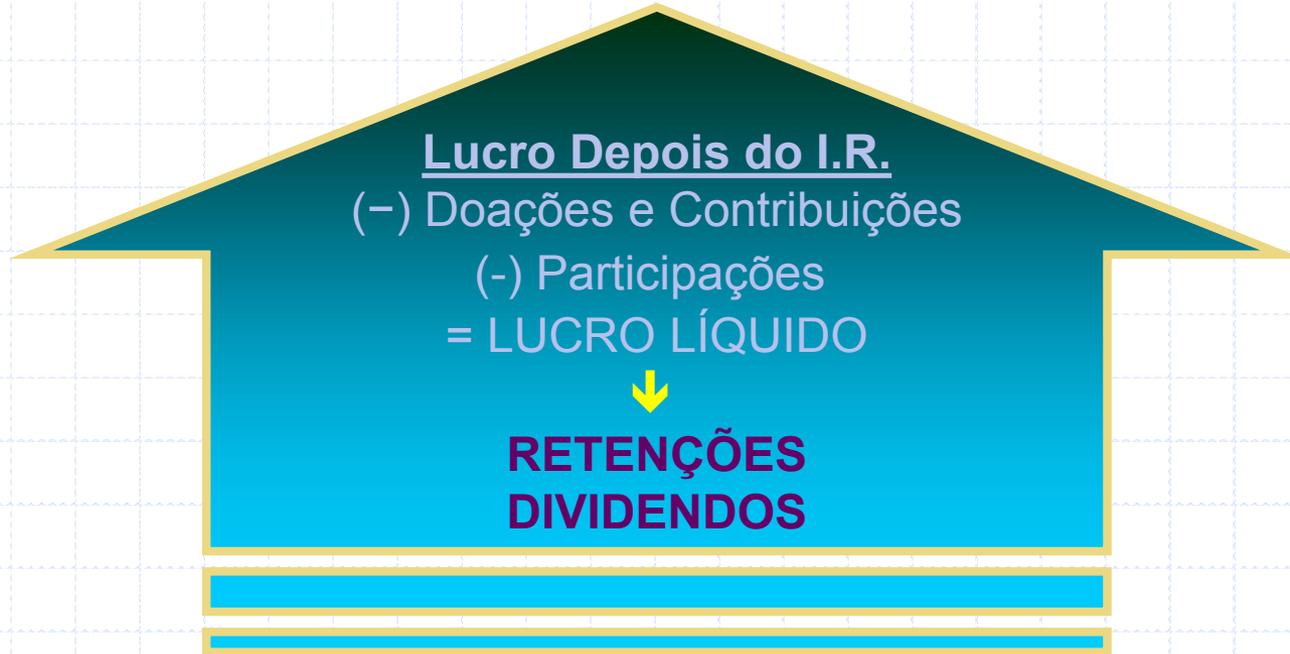
Impostos e Taxas s/ Vendas

- . IPI
- . ICMS
- . ISS
- . PIS
- . COFINS

O fato gerador é a Receita

Devoluções (vendas canceladas)
Abatimentos (descontos)

Cap. VII – Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)



É a sobra líquida à disposição dos proprietários da empresa.



Cap. VII – Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)

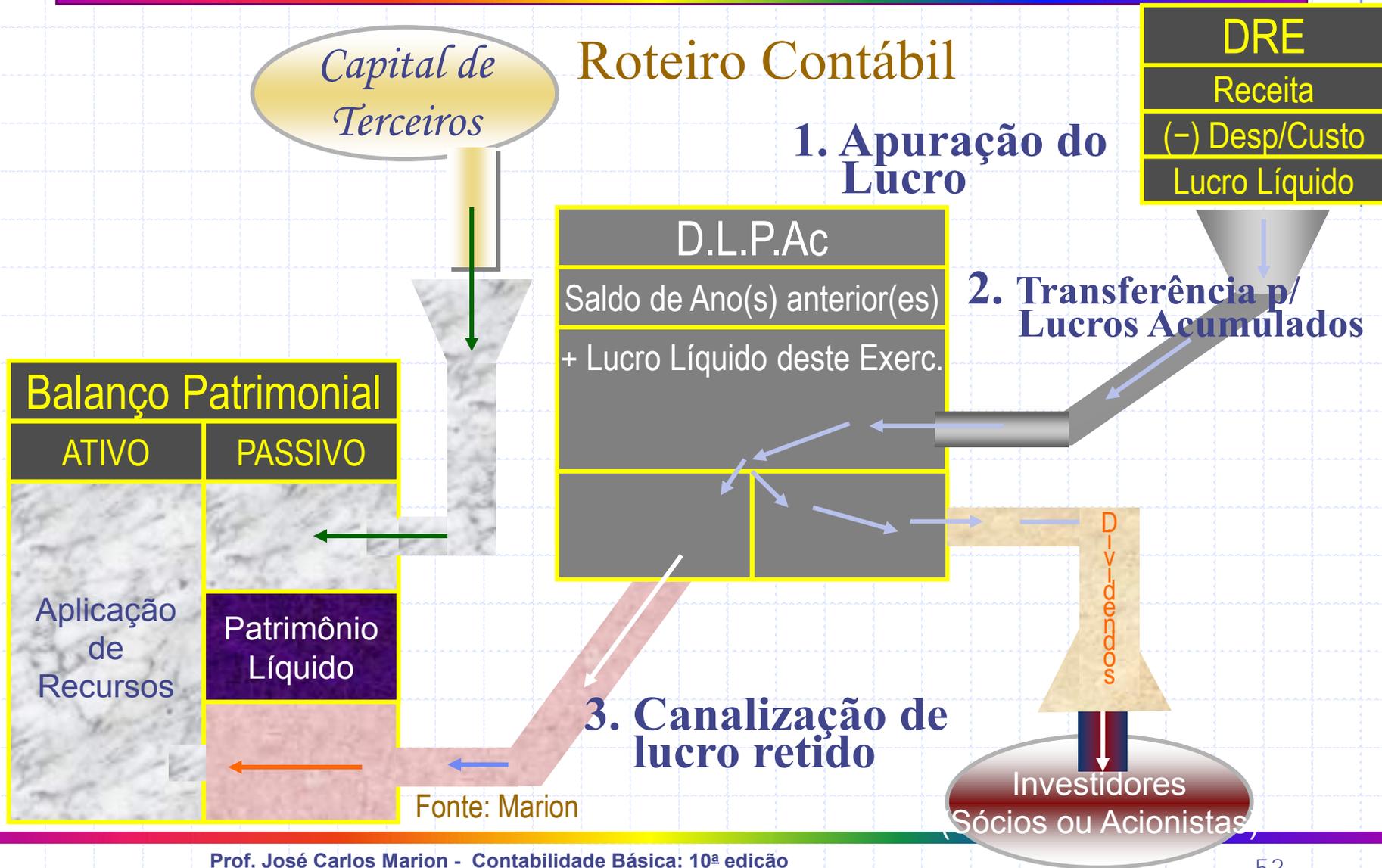
DRE e suas Contas

Admita-se que a Cia. Balanceada, indústria, tenha emitido uma nota fiscal de venda cujo preço do produto seja de \$ 10.000 mais 30% de IPI. O ICMS está incluso no preço do produto:

Nota Fiscal _____ Cia. Balanceada	
_____ R.....	
_____ S/P - São Paulo	
Preço do Produto	10.000
+ IPI (30%)	3.000
Preço Total	<u>13.000</u>
ICMS incluso no Preço $18\% \times \$ 10.000$	
=	\$ 1.800
_____	_____

DRE - Cia. Balanceada	
Receita Bruta	\$ 13.000
(-) Deduções IPI →	\$ (3.000)
ICMS →	<u>\$ (1.800)</u>
Receita Líquida	\$ 8.200

Cap. VII – Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)



ARRUMANDO A CASA OU O APTO OU



CÔMODOS

- *Sala*
- *Cozinha*
- *Quarto*
- *Banheiro*
- *Hall*
- *Garagem*
-

Mobiliário:

- *Cama*
- *Guarda -Roupa*
- *Cômoda*
- *Criado -Mudo*
- *Abajur*
-

ORGANIZANDO A EMPRESA



ATIVIDADES

- Comercial
- Logística
- Produção
- Administração
- Contabilidade
-

Gastos:

- Pessoal
- Aluguel
- Manutenção
- Matéria - Prima
- Gastos Diversos
-

- ✓ **Conceito**
- ✓ **Plano de Contas “Importado”**
- ✓ **Importância do Plano de Contas**
- ✓ **Plano de Contas e o Usuário da Contabilidade**
- ✓ **Plano de Contas Simplificado**
- ✓ **Adequação do Plano de Contas a Outras Atividades**

CONCEITO

“Agrupamento ordenado de todas as contas que são utilizadas pela Contabilidade dentro de determinada empresa. Portanto, o elenco de contas **considerado é indispensável para os registros de todos os fatos contábeis.**”

IMPORTÂNCIA DO PLANO DE CONTAS

- Empresas:
 - ↪ Tamanhos diferentes
 - ↪ Ramo de atividades diferentes
 - ↪ Sistemas de pagamento / recebimentos específicos
 - ↪ *Linguagens e Terminologias não necessariamente iguais*
- Empresas distintas → Planos de Contas distintos
 - ↪ Diversas pessoas trabalhando
 - ↪ Objetivo → uma mesma *cartilha*, um mesmo *idioma*
 - ↪ **Padronização dos Registros Contábeis**
 - ↪ Uniformidade → (Processamento: Manual, Mecânico ou Eletrônico)
- Característica geral:
 - ↪ Numerado → Codificado de forma racional (*código falante*)

PLANO DE CONTAS SIMPLIFICADO

1º. Passo:

1. CONTAS

- | | <u>CÓDIGO</u> |
|-----------------------|---------------|
| • Ativo | 1 |
| • Passivo | 2 |
| • Patrimônio Líquido | 3 |
| • Receitas e Deduções | 4 |
| • Contas Dedutivas | 5 |

Contas → Exemplos:

1.1.1.15

4.1.4.2

5.2.3.32

Balço Patrimonial

1. Ativo

1.1 Circulante

- 1.1.1 Caixa
- 1.1.2 Bancos
- 1.1.3 Duplicatas a Receber
- 1.1.4 (-) Provisão para Devedores Duvidosos.
- 1.1.5 (-) Duplicatas Descontadas
- 1.1.6 Estoques
- 1.1.7 Despesas do Exercício Seguinte

1.2 Não Circulante

Realizável a Longo Prazo

- 1.2.1 Empréstimos a Empresas Coligadas e Controladas
- 1.2.2 Empréstimos a Diretores

Investimentos

- 1.2.3 Aplicações em Cias. Coligadas e Controladas
- 1.2.4 Imóveis para Renda
- 1.2.5 Terrenos

Imobilizado

- 1.2.6 Imóveis em uso
- 1.2.7 (-) Depreciação Acumulada de Imóveis em uso
- 1.2.8 Veículos
- 1.2.9 (-) Depreciação Acumulada de Veículos
- 1.2.10 Móveis e Utensílios
- 1.2.11 (-) Depreciação de Móveis e Utensílios

Intangível

- 1.2.12 Marcas
- 1.2.13 (-) Amortização Acumulada

2. Passivo

2.1 Circulante

- 2.1.1 Fornecedores
- 2.1.2 Impostos a Recolher
- 2.1.3 Salários a Pagar
- 2.1.4 Encargos Sociais a Recolher
- 2.1.5 Empréstimo a pagar
- 2.1.6 Contas a Pagar
- 2.1.7 Títulos a Pagar

2.2 Não Circulante

- 2.2.1 Financiamentos

3. Patrimônio Líquido

- 3.1.1 Capital
- 3.1.2 Lucros Acumulados
- 3.1.3 Reservas de Lucro
- 3.1.4 Outras Reservas

Demonstração do Resultado do Exercício

4.1 Vendas Brutas

4.2 (-) Deduções

- 4.2.1 IPI
- 4.2.2 ICMS
- 4.2.3 ISS
- 4.2.4 Devoluções
- 4.2.5 Abatimentos

5.1 (-) Custos dos Produtos Vendidos

- 5.1.1 Matérias-primas
- 5.1.2 Mão de Obra Direta
- 5.1.3 Aluguel da Fábrica
- 5.1.4 Energia elétrica
- 5.1.5 Depreciação de Equipamentos

5.2 (-) Despesas de Vendas

- 5.2.1 Comissão de Vendedores
- 5.2.2 Propaganda
- 5.2.3 Salários do Pessoal de Vendas
- 5.2.4 Devedores Duvidosos

5.3 (-) Despesas Administrativas

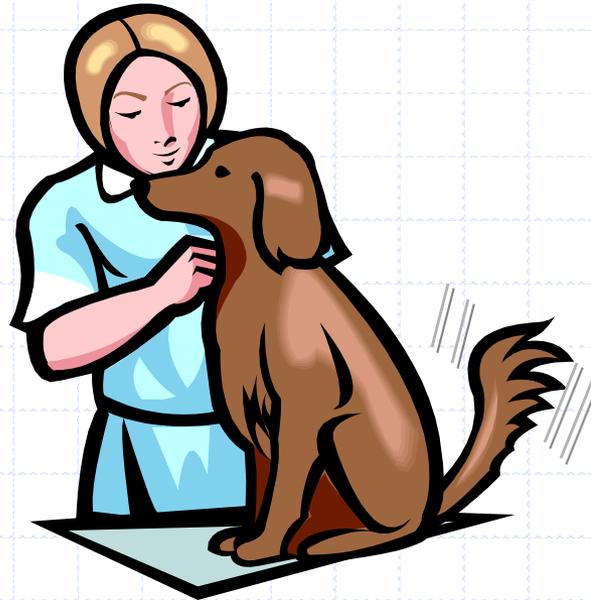
- 5.3.1 Aluguel de Escritório
- 5.3.2 Honorários da Diretoria
- 5.3.3 Material de Escritório
- 5.3.4 Salário do Pessoal Administrativo
- 5.3.5 Encargos Sociais

5.4 (-) Despesas Financeiras

- 5.4.1 Juros
- 5.4.2 Comissão Bancária
- 5.4.3 Variação Cambial
- 5.4.4 Receita Financeira
- 5.5.5 Provisão para Imposto Renda
- 5.5.6 Participações

Adequação do Plano de Contas às Atividades

“O Rabo não abana o Cachorro.”



“O Plano de Contas decorre das características do Negócio.”

Cap. VIII – Fluxo de Caixa

O LUCRO E O CAIXA no BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		PASSIVO	
Circulante		Circulante	
Disponível (Caixa e Bancos)	600	Fornecedores	600
Duplicatas a Receber (Clientes)	1.700	Empréstimos a pagar	1200
Estoques	700	Contas a Pagar	800
Total	3.000	Total	2.600
Não circulante		Não Circulante.	
Realizável a Longo Prazo		Empréstimos a Pagar	1.000
Títulos a Receber	500	Total	1.000
Empréstimos a Coligada	500		
	1.000	Patrim. Líquido	
Investimentos	600	Capital Social	2.000
Imobilizado	1.000	Reservas	100
Intangível	400	Lucro do Exercício	300
Total	3.000	Total	2.400
TOTAL DO ATIVO	6.000	TOTAL DO PASSIVO	6.000

Cap. VIII – Fluxo de Caixa

MUNDO DOS NEGÓCIOS

COMPRA

PRODUÇÃO

VENDA

ARRENDAMENTO

INTERMEDIÇÃO

PAGAMENTOS

RECEBIMENTOS

APLICAÇÕES

INVESTIMENTOS

EMPRÉSTIMOS

FINANCIAMENTOS

FLUXO DE CAIXA BÁSICO

ENTRADAS

- . Aportes de Capital
- . Empréstimos Bancários
- . Vendas a vista
- . Recebimento de Duplicatas
- . Venda a vista de itens do ativo permanente
- . Outras entradas

SAÍDAS

- . Pagamento de dividendos
- . Pagamento de empréstimos (principal, juros)
- . Aquisições a vista de item para Ativo Permanente
- . Compra a vista e pagamento a fornecedores
- . Pagamento de despesas, Contas a Pagar
- . Outras saídas

Cap. VIII – Fluxo de Caixa

Forma:

Movimentação	Total	1.ago.	5.ago.	8.ago.	10.ago.
+ Entradas	800		500	300	
– Saídas	(300)	(100)			(200)
= Superávit (Déficit)	500	(100)	500	300	(200)
Saldo Inicial	250	250	150	650	950
Saldo Final	750	150	650	950	750

PRINCIPAIS TRANSAÇÕES QUE AFETAM O CAIXA

Recapitulação

Variações Positivas (Aumenta o Caixa)

- . **Integralizações (aportes de capital)**
- . **Empréstimos Bancários e Financiamentos**
- . **Venda de itens do Ativo Permanente**
- . **Vendas a vista e Recebimento de duplicatas a receber**
- . **Outras entradas**

PRINCIPAIS TRANSAÇÕES QUE AFETAM O CAIXA

Recapitulação

Variações Negativas (Diminui o Caixa)

- . **Pagamento de dividendos**
- . **Amortização de principal e pgto de juros de empréstimos**
- . **Aquisições a vista de item para Ativo Permanente**
- . **Compra a vista e pgto a fornecedores**
- . **Pgto de despesas, Contas a Pagar e Outros**

Cap. Especial – Movimentação de Estoques



- ✓ Contexto
- ✓ Valorização do estoque
- ✓ A necessidade da valorização
- ✓ Métodos: PEPS, UEPS, Média Ponderada
- ✓ Aplicação
- ✓ Comparação entre os métodos
- ✓ Desdobramentos na DRE (CMV, CPV e Resultado)

Movimentação de Estoques

CUSTOS E DESPESAS – EMPRESA COMERCIAL

Apuração de Resultados

BALANÇO

Compra de Mercadorias



ESTOQUE

Venda de Mercadoria

DEMONSTR. RESULTADOS

RECEITA LÍQUIDA

(-)

Custo da Mercadoria Vendida

(=)

LUCRO BRUTO

(-)

Despesas Operacionais

(=)

LUCRO LÍQUIDO

– *Movimentação de Estoques*

EX.:

A Empresa “X” apresentou um estoque inicial de 100 unidades a 15,00 cada uma, e fez as seguintes transações:

1ª – Compra de 120 unidades a 18,00 cada uma.

2ª – Venda de 150 unidades a 25,00 cada uma.

3ª – Compra de 50 unidades a 20,00 cada uma.

4ª – Compra de 40 unidades a 22,00 cada uma.

5ª – Venda de 140 unidades a 28,00 cada uma.

Pede-se:

Calcular o Estoque Final (EF), o Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) e o Lucro Bruto (LB) pelos métodos: PEPS, UEPS e Média Ponderada. Fórmulas: $LB = V - CMV$ e $CMV = EI + C - EF$

Cap. IX – Contabilidade por Balanços Sucessivos



- ✓ Aspectos na Constituição de uma Empresa
- ✓ Operações
 - Constituição do Capital
 - Aquisição de Bens a Vista
 - Aquisição de Bens a prazo
 - Financiamento a Longo Prazo
 - Aquisição de Bens (parte a prazo e parte a vista)
- ✓ Contabilidade por Balanços Sucessivos

Cap. IX – Contabilidade por Balanços Sucessivos

ASPECTOS NA CONSTITUIÇÃO DE UMA EMPRESA

Movimentações no Balanço na abertura de uma empresa

- Fontes → R\$ 900.000
- Aplicações → R\$ 900.000

Balanço Patrimonial			
Ativo		Passivo	
Direito		Obrigações	
Capital a Receber	900.000	Capital subscrito	900.000
(dos proprietários)		(uma promessa)	

Cap. IX – Contabilidade por Balanços Sucessivos

ASPECTOS NA CONSTITUIÇÃO DE UMA EMPRESA

Obs.: em uma S. A., 10% do Capital Subscrito → B.Brasil

Balanço Patrimonial			
Ativo		Passivo	
Banco conta movimento	90.000	Capital subscrito	900.000
Capital a Integralizar	810.000		
	<hr/>		<hr/>
	900.000		900.000

Cap. X – Contabilização das Contas de Balanço – Débito e Crédito



- ✓ Método de Balanços Sucessivos
- ✓ Razonetes – Lançamentos nos Razonetes
- ✓ Memorização de Regras
- ✓ Débito e Crédito
- ✓ Saldo das Contas (Devedor e Credor)
- ✓ Conclusão

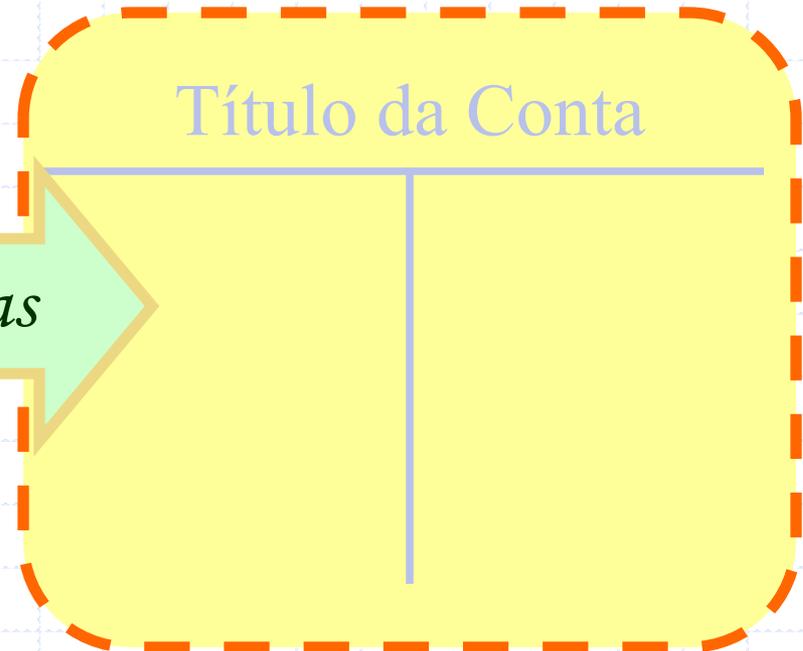
Cap. X – Contabilização das Contas de Balanço – Débito e Crédito

RAZONETES

Balanço Patrimonial

Razonete

Ativo	Passivo



Cap. X – Contabilização das Contas de Balanço – Débito e Crédito

Fazendo os lançamentos conhecidos de uma outra forma.

O
P
E
R
A
Ç
Õ
E
S

- 1ª. Operação:** *Depósito inicial de \$ 300.000 por sócio no Banco do Brasil S.A., em 02-12-X1 (a empresa é formada por três sócios).*
- 2ª. Operação:** *Em 10-12-X1 a empresa adquire a vista (paga em cheque), um veículo por \$ 800.000.*
- 3ª. Operação:** *Em 12-12-X1 a empresa adquire Móveis e Utensílios Máquinas de Escrever, de Somar, Escrivaninhas etc.) a prazo, com pagamentos em seis parcelas iguais de \$ 20.000, mediante a emissão de uma Nota Promissória.*
- 4ª. Operação:** *Em 15-12-X1 a empresa adquire um financiamento, por três anos, no valor de \$ 200.000*
- 5ª. Operação:** *Em 31-12-X1 a empresa adquiriu Materiais de Escritório (lápiz, clipes, grampeadores e outros) por \$ 50.000. Metade Desse material foi pago a vista e o restante em 60 dias.*

Cap. X – Contabilização das Contas de Balanço – Débito e Crédito

1ª Operação

Balanço Patrimonial

Ativo		Passivo	
Bancos c/ Movimento	900.000	Capital	900.000

Bancos c/ Movimento

900.000

Capital

900.000

Cap. X – Contabilização das Contas de Balanço – Débito e Crédito

Conclusões:

Ativo: acréscimos no lado esquerdo do razonete

Passivo ou PL: acréscimos no lado direito do razonete

Bancos c/ Movimento

900.000

Capital

900.000

Cap. X – Contabilização das Contas de Balanço – Débito e Crédito

Balanço Patrimonial

Seqüência

Balanço Patrimonial

Ativo

Passivo e PL

Ativo

Passivo e PL

Razonetes

Contas do Ativo

Contas de Passivo e PL

Aumenta

Diminui

Diminui

Aumenta

+

-

-

+

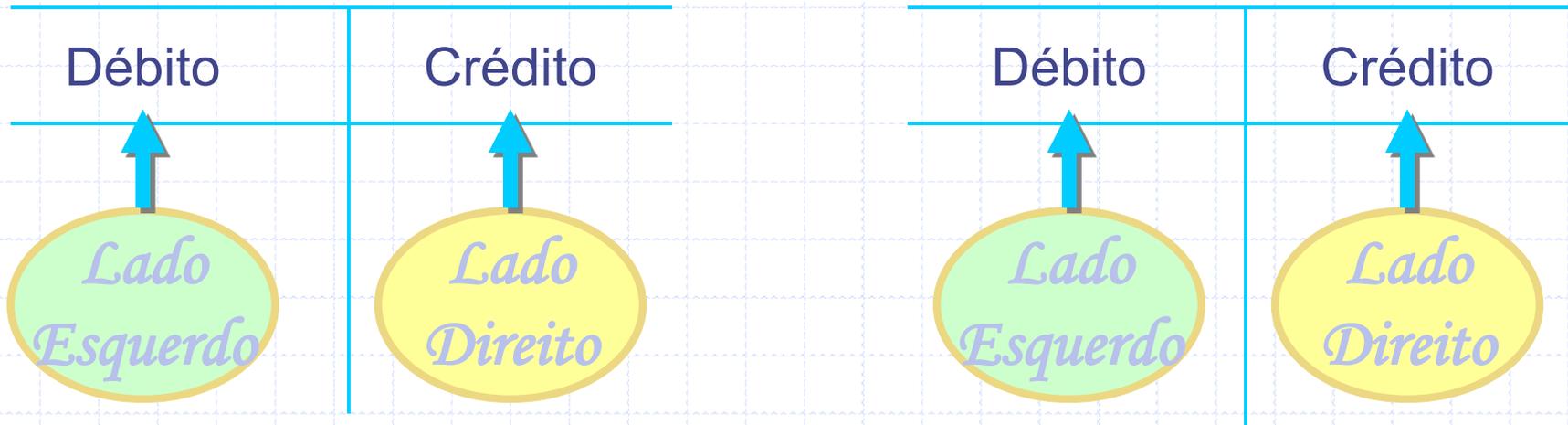
Cap. X – Contabilização das Contas de Balanço – Débito e Crédito

DÉBITO E CRÉDITO

Razonetes

Contas de Ativo

Contas de Passivo e PL



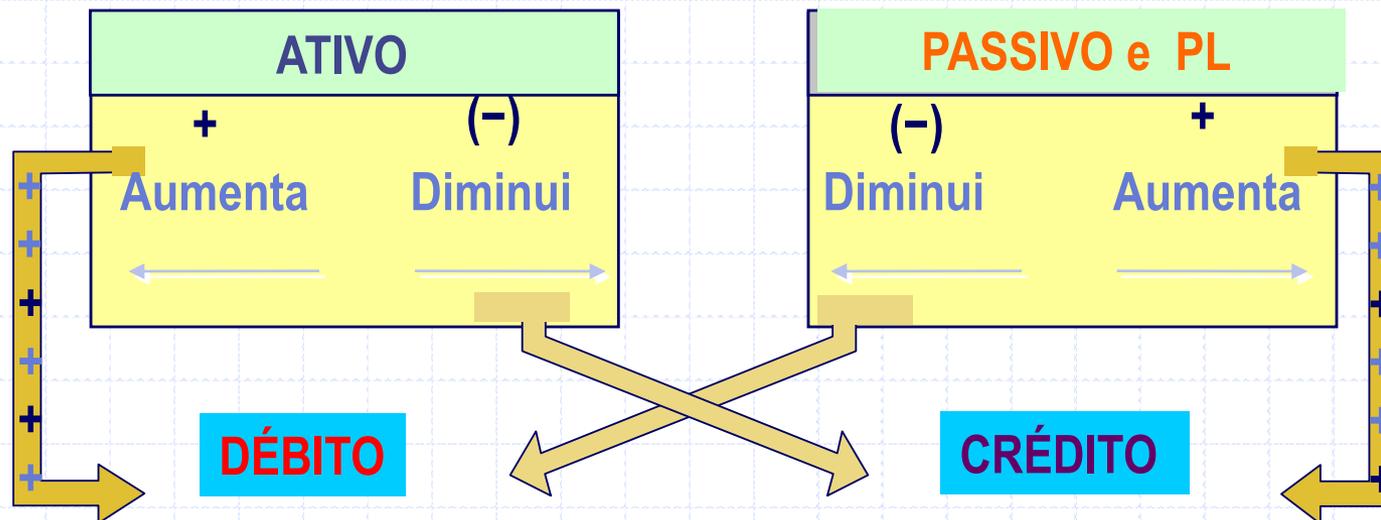
Convencões Contábeis

Debitar = lançamento valores lado esquerdo

Creditar = lançamento valores lado direito

Cap. X – Contabilização das Contas de Balanço – Débito e Crédito

- Todo aumento de Ativo (lança-se no lado esquerdo do razonete): debita-se.
- Toda diminuição de Ativo (lança-se no lado direito do razonete): credita-se.
- Todo aumento de Passivo e PL (lança-se no lado direito do razonete): credita-se.
- Toda diminuição de Passivo e PL (lança-se no lado esquerdo do razonete): debita-se.



Cap. XI – Balancete de Verificação e Método das Partidas Dobradas

- ✓ **Balancete de Verificação**
- ✓ **Método das Partidas Dobradas**
- ✓ **Partidas Simples**
- ✓ **Balancete das Partidas Dobradas**
- ✓ **Identificação do Erro de Lançamento**
- ✓ **Erros que o Balancete não Detecta**
- ✓ **Balancete de Várias Colunas**
- ✓ **Apresentação do Balancete**
- ✓ **Balancete como Instrumento de Decisão**

Cap. XI – Balancete de Verificação e Método das Partidas Dobradas

BALANCETE DE VERIFICAÇÃO

Os lançamentos estão corretos?

Balancete de Verificação

D XXX C

D YYY C

D ZZZ C

Contas

D

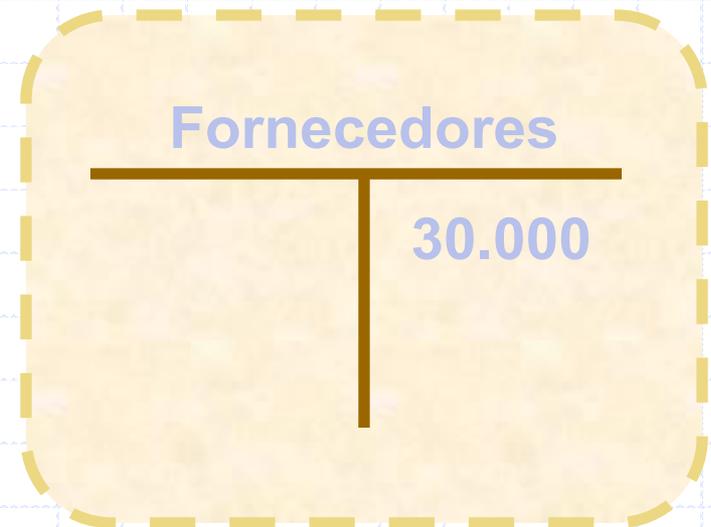
C

_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____

Cap. XI – Balancete de Verificação e Método das Partidas Dobradas

MÉTODO DAS PARTIDAS DOBRADAS

EXEMPLO: Compra de estoques a prazo no valor de R\$ 30.000



Lançamentos duplos

Débito 30.000

Crédito 30.000

Cap. XI – Balancete de Verificação e Método das Partidas Dobradas

BALANCETES DAS PARTIDAS DOBRADAS

- Não haverá débito (s) sem crédito (s) correspondentes
- Soma dos Débitos = soma dos Créditos

EXEMPLO

- Formação de capital aplicado no Caixa: \$ 1.500.000
- Compra de estoque a vista: \$ 500.000
- Compra de móveis e utensílios a vista: \$ 300.000

Contas T
Balancete de Verificação
Balancete

Como ficam?

Cap. XI – Balancete de Verificação e Método das Partidas Dobradas

BALANCETES DAS PARTIDAS DOBRADAS

EXEMPLO – Cont.

CONTAS	Lanç. de Débito	Lanç. de Crédito
Caixa	700.000	—
Capital	—	1.500.000
Móveis e Utens.	300.000	—
Estoques	500.000	—
TOTAL	1.500.000	1.500.000

Cap. XI – Balancete de Verificação e Método das Partidas Dobradas

BALANCETE DE VÁRIAS COLUNAS

Formas:

- Simples → fita de máquina calculadora
- Duas colunas → Forma apresentada (Ativo e Passivo)
- Seis colunas

Discriminação das Contas	Saldos do mês anterior		Movimentos do mês		Saldos do Final do mês	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Caixa	100.000	_____	200.000	50.000	250.000	_____
_____	_____	_____	_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____	_____	_____	_____

Cap. XII – Contabilização de Contas de Resultado e Apuração Contábil do Lucro

- ✓ Contas de Resultado
- ✓ Contabilização das Contas de Balanço Patrimonial
- ✓ Regras de Contabilização das Contas de Resultado
- ✓ Apuração Contábil do Resultado
- ✓ Encerramento das Contas de Resultado
- ✓ Lançamentos de Encerramento
- ✓ Apuração do Resultado
- ✓ Contabilização do Resultado

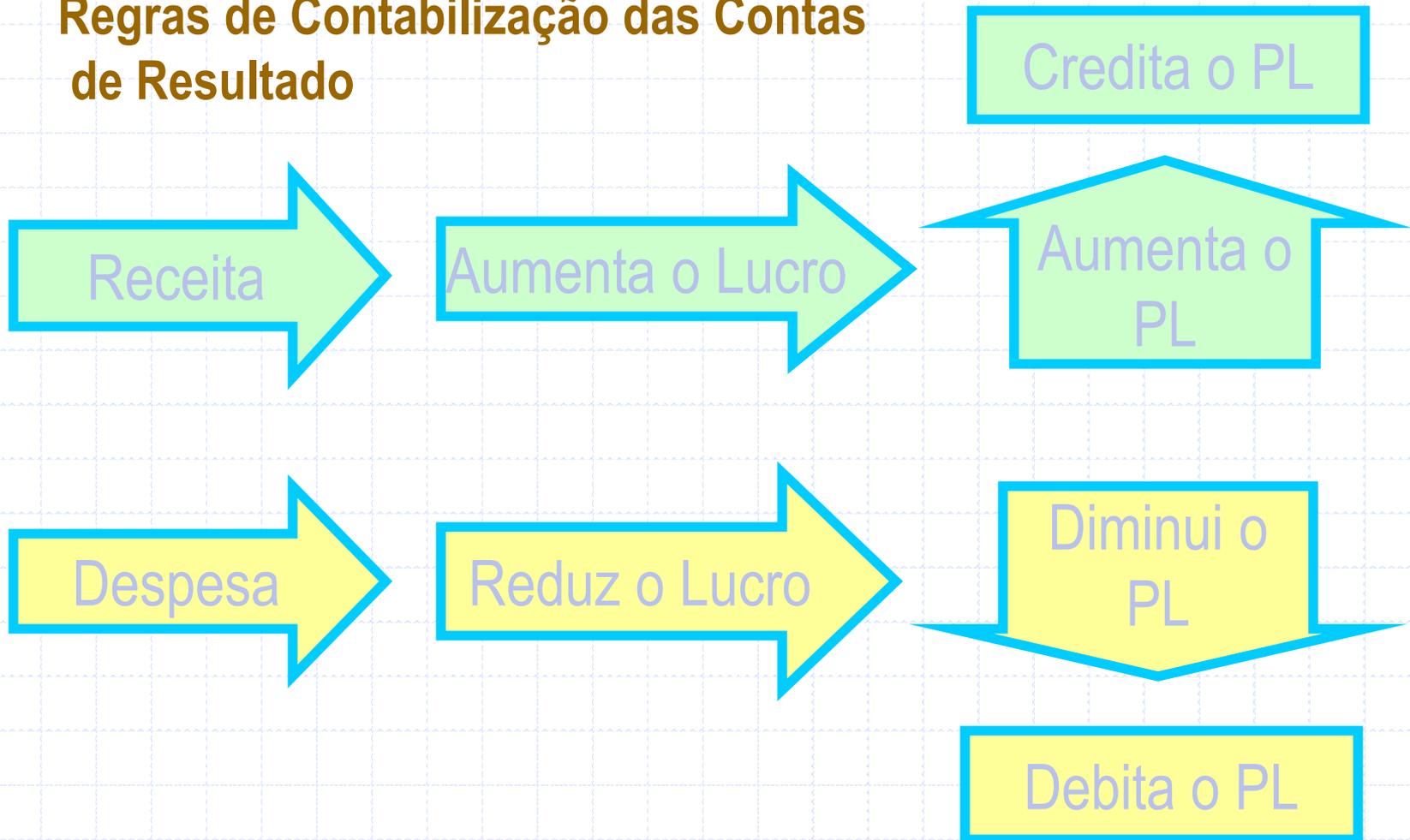
Cap. XII – Contabilização de Contas de Resultado e Apuração Contábil do Lucro

CONTAS DE RESULTADO

1. Utilizadas para apurar o resultado (Lucro ou Prejuízo)
2. Anualmente são confrontadas para apurar o resultado
 - **Lucro** => **Receitas > Despesas**
 - **Prejuízo** => **Receitas < Despesas**
3. Regras obedecem o **Regime de Competência (Leg. Brasileira)**
 - Receita ganha ou gerada no período apurado
 - Despesa consumida / incorrida no período
4. Regime de Caixa

Cap. XII – Contabilização de Contas de Resultado e Apuração Contábil do Lucro

Regras de Contabilização das Contas de Resultado



Cap. XII – Contabilização de Contas de Resultado e Apuração Contábil do Lucro

Regras de Contabilização das Contas de Resultado

Exemplo :

Balanco Patrimonial

DRE

ATIVO

PASSIVO E PL

	Início	Final	P. Líquido	Início	Final
Circulante			Capital	900	900
Caixa	900	1.200	Lucros Ac.	–	300
–			Total	900	1.200
Total	900	1.200			

Receita	
a vista	\$ 800
(-) Despesas	\$ 500
Lucro	\$ 300

Não Distribuído

Cap. XII – Contabilização de Contas de Resultado e Apuração Contábil do Lucro

APURAÇÃO CONTÁBIL DO RESULTADO

1. Apuração é feita em cada período (exercício social)

- Receitas X Despesas (Período)
- “Independência Absoluta de Períodos Contábeis”

2. Encerramento das Contas de Resultado

- Anualmente → Encerramento
- Saldos de contas de resultado → Zerados

3. Lançamentos de Encerramento

- Conta transitória → “ARE – Apuração do Resultado do Exercício”
- Transferência de saldos contas Receitas e Despesas

4. Apuração do Resultado

- Receita > Despesa → Lucro
- Receita < Despesa → Prejuízo

Cap. XII – Contabilização de Contas de Resultado e Apuração Contábil do Lucro

APURAÇÃO CONTÁBIL DO RESULTADO

E
X
E
M
P
L
O

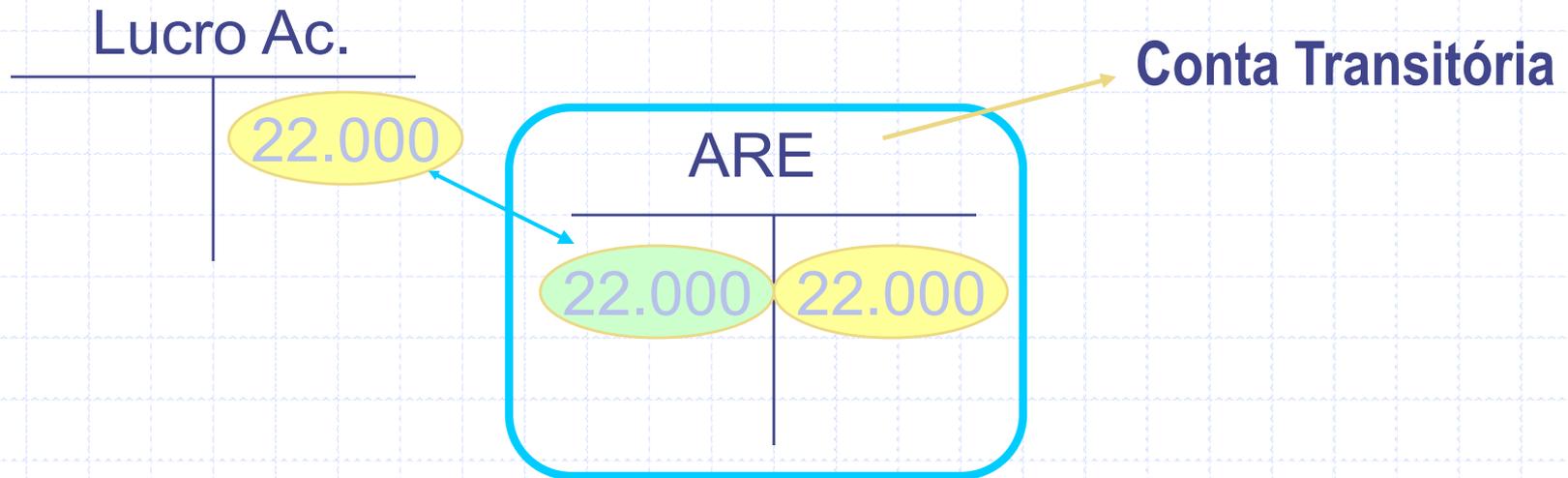


5. Contabilização do Resultado

- O Resultado é lançado em conta específica do Patrimônio Líquido

Cap. XII – Contabilização de Contas de Resultado e Apuração Contábil do Lucro

CONTABILIZAÇÃO DO RESULTADO



Todo o **Lucro** acresce o Patrimônio Líquido.

O lucro é a remuneração aos proprietários da empresa pelo capital investido. Partindo-se da hipótese de que não há, por ex., distribuição do lucro em dinheiro (dividendos) aos proprietários, o PL será acrescido de \$ 22.000 (Conta → Lucros Acumulados). Pela Lei Nº 11.638/07 os Lucros Acumulados deverão ser canalizados para reserva, aumento de capital etc.

Cap. XII – Contabilização de Contas de Resultado e Apuração Contábil do Lucro

CONTABILIZAÇÃO DO RESULTADO

Conta Transitória

ARE	
18.000	18.000

Prejuízo Ac.
18.000

Se houvesse **Prejuízo** o Saldo da conta ARE seria devedor; assim, o lançamento seria o contrário: crédito da conta ARE e débito de Prejuízos Acumulados.

Faz parte do PL com o sinal negativo (18.000), ou seja, reduz os investimentos dos proprietários.

Cap. XIII – Livros Contábeis



- ✓ Metodologia do Livro
- ✓ Razão
- ✓ Razão Analítico × Sintético
- ✓ Diário
- ✓ Diário com três colunas
- ✓ Atividades Sugeridas

- ✓ Sistemas Contábeis
- ✓ Disposição sobre escrituração mercantil
- ✓ Escrituração resumida do Diário
- ✓ Erros no Diário
- ✓ *Software* contábil
- ✓ Contabilidade Digital

Cap. XV – Ativo Não Circulante e Depreciação



- ✓ Imobilizado (Tangíveis e Intangíveis)
- ✓ Itens que compõem o Imobilizado
- ✓ Manutenção, Melhorias do Imobilizado
- ✓ Depreciação
- ✓ Métodos de Cálculo da Depreciação
- ✓ Amortização
- ✓ Exaustão

Cap. XV – Ativo Não Circulante e Depreciação

IMOBILIZADO (Tangíveis e Intangíveis)


Corpóreos


Incorpóreos

Bem	Considerados AP Imobilizado	Não consid AP Imobilizado
Edifício	Sede de indústria	Companhia imobiliária
Veículos	Companhia de transporte	Empresa Automobilística
Máquinas	Companhias Automobilísticas	Indústrias que a produzem

ATIVO IMOBILIZADO (Itens)

Tangíveis

Terrenos

Edifícios

Instalações

Máquinas e Equipamentos

Móveis e Utensílios

Ferramentas (com vida útil superior a um ano)

Benfeitorias em Propriedades Arrendadas

Intangíveis

Direitos sobre Recursos Naturais

Marcas e Patentes

Se < 1 ano
(pode → Conta de Despesa)



DEPRECIÇÃO

Bens do A. Imobilizado têm vida útil limitada (a maioria). Com o passar dos períodos, dar-se-á o desgaste destes, que representa o custo (despesa) a ser registrado.

A depreciação é uma despesa (custos) porque todos os bens e serviços consumidos por uma empresa são Despesas.

TAXA ANUAL DE DEPRECIÇÃO

É estabelecida em função do prazo de vida útil do bem.

Grupos de Bens do Imobilizado	% a. a.
Bens Móveis em geral	10
Edifícios e Construções	4
Biblioteca	10
Ferramentas	20
Máquinas e Instalações Industriais	10
Veículos em geral	20
Tratores	25

DEPRECIÇÃO ACELERADA

Quando a utilização for maior que um turno de 8 horas (jornada normal de trabalho). Poderão ser adotados coeficientes de aceleração.

Horas	coef.	turnos
8	1,0	1
16	1,5	2
24	2,0	3

Grupos de Bens do Imobilizado	Tx. Normal	Coef.	% a. a.
Ferramentas	20	1,5	30
Máquinas e Instalações Industriais	10	2,0	20
....			

Cap. XV – Ativo Não Circulante e Depreciação

Veículo custou \$ 200.000

Depreciação = 20% , para o **primeiro** ano, teremos:

DRE		Balanco Patrimonial	
		Ativo	Passivo e PL
Receita		ATIVO	
- CMV		-----	
Lucro Bruto		-----	
(-) Desp. Oper.		Não Circulante	
- Adm.		Imobilizado	
- Deprec. 40.000		Veículo	200.000
- Financ.		(-) Deprec. Acumulada 40.000	
-----			<u>160.000</u>
Lucro Operaional			

MÉTODOS DE CÁLCULO DE DEPRECIÇÃO

Método da Linha Reta (quotas constantes)

Método das Taxas Fixas

Método das Taxas Variáveis

Método de Cole

Método de Horas Trabalhadas

Método de Unidades Produzidas

Método da Depreciação Decrescente

Método Especiais

MÉTODOS DE CÁLCULO DE DEPRECIÇÃO

Valor Residual Contábil

$$\text{Depreciação} = (\text{Custo do Bem} - \text{Valor Residual}) / \text{Vida Útil Provável}$$

Diminui a despesa de depreciação → Aumenta o Lucro do período.

Aceita pela legislação tributária. Há certas situações em que o valor residual é imprescindível.

Ex.: Touro (Imobilizado) que deixou de ser eficiente, como reprodutor (depreciado), mas ainda pode servir para o abate.

AMORTIZAÇÃO

Corresponde à perda do capital aplicado em Ativos Intangíveis.

Ex.: Fundo de Comércio
Ponto Comercial
Direitos Autorais
Direito de Exploração

EXAUSTÃO

Corresponde à perda do valor (à medida que se extingue o Recurso Natural), decorrente da exploração de direitos cujo objeto sejam recursos minerais e florestais, ou bens aplicados nessa exploração.

- ✓ Exemplos de Escrituração
- ✓ Levantamento das Demonstrações Financeiras
- ✓ Atividades Sugeridas